**EDUCAÇÃO E APRENDIZAGENS DE ADULTOS NO ESPAÇO DA UNIVERSIDADE**

Maria Emília da Trindade Prestes

(Professor Coordenador/Orientador – CE/DHP)

Ítalo Eduardo Medeiros Sousa (Bolsista)

**INTRODUÇÃO**

Este relatório tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas no período de Abril à Dezembro de 2012 do projeto de pesquisa intitulado “Educação e aprendizagens de adultos no espaço da universidade”, trata-se de uma proposta que conecta os ideias sociais e políticos das políticas de educação superior relacionados à formação e às aprendizagens de pessoas adultas, na perspectiva da educação como direito ao longo da vida, sob a orientação da Professora Drª. Emília Maria da Trindade Prestes.

Essa pesquisa relaciona o tema da educação superior e educação de adultos e tem o intuito de analisar as aprendizagens do aluno adulto no espaço da universidade, com foco no conceito de aprendizagens ao longo da vida. Os dados que compõe a amostra são de alunos que ingressaram após os 30 anos de idade na instituição de ensino superior, sendo considerado fora do padrão de aluno regular e o crescimento desse tipo de alunado dentro da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) – Campus I, na qual foi o foco desta etapa da pesquisa. Com o foco o crescimento do aluno adulto a partir dos 30 anos com base da PEC da Juventude lançada no ano de 2008 aonde é considerado que o jovem está na faixa dos 15 aos 29 anos de idade.

**OBJETIVOS**

Nesta etapa do projeto foi trabalhado na seguinte perspectiva de atualizar os dados já coletados no ano de 2011 e a pesquisa de novos dados aonde mostrará o crescimento desse alunado adulto no âmbito do ensino superior que é oriundo por sua maior parte de Educação de Jovens e Adultos (EJA), e entre outros objetivos.

**METODOLOGIA**

Entendemos por metodologia o conjunto de métodos e técnicas utilizados para realização de uma pesquisa. Para Lombardi (2000) a pesquisa é um meio de construir conhecimento; uma investigação para solucionar um problema, sendo que existe uma ordem de prioridade em que se faz ciência (fim), pela pesquisa (processo) e com metodologia (caminhos). Para o autor, em função do método pode-se chegar a resultados diferentes, daí a importância da coerência entre metodologia e teoria de determinado paradigma.

**ESTUDOS BIBLIOGRÁFICOS**

Para chegar ao entendimento do crescimento do alunado adulto no âmbito do ensino superior foi preciso entender o histórico da educação brasileira desde a base, passando pela EJA (Educação de Jovens e Adultos) até chegar ao foco da nossa pesquisa. Entendemos que a educação propicia ao individuo jovem e adulto retomar seu potencial, desenvolver suas habilidades até então não estimuladas ao crescimento, confirmar competências adquiridas na vida fora dos âmbitos escolares, com vistas a chegar um nível técnico e profissional mais qualificado e possivelmente um nível superior de qualidade, tendo em vista que esse processo a cada dia está se tornando algo natural com o auxilio de programas desenvolvidos pelo governo com o intuito desse continuo crescimento profissional que acarreta nas outras áreas de sua vida.

O processo de educação no indivíduo possui três dimensões: a individual, a profissional e por ultimo a social. A primeira considera a pessoa como um ser incompleto, que tem a capacidade de buscar seu potencial pleno e se desenvolver, aprendendo sobre si mesmo e sobre o mundo. Na profissional, está incluída a necessidade de todas as pessoas se atualizarem em sua profissão, todos precisam se atualizar. No social (sendo este, a capacidade de viver em grupo), um cidadão, para ser ativo e participativo, necessita ter acesso a informações e saber avaliar criticamente o que acontece. (IRELAND, 2009, p. 36). Desta forma, não basta somente capacitação dos alunos para futuras habilitações nas especializações tradicionais. Trata-se de ter em vista a formação destes para o desenvolvimento amplo do ser humano, tanto para o mercado de trabalho, mas também para o viver em sociedade.

**RESULTADOS**

Primeiramente para entender o avanço pela procura do ensino superior na capital paraibana e exclusivamente pelo ensino superior federal, foram pesquisados o quantitativo de vagas disponibilizadas pela Universidade Federal da Paraíba pelo Processo Seletivo Seriado (PSS) realizado pela Coperve-UFPB e também o numero de candidatos escritos entre os anos de 2008 á 2013.

|  |
| --- |
| Processo Seletivo Seriado (PSS) – UFPB |
| ANO | **TOTAL DE VAGAS** | **TOTAL DE CANDIDATOS** |
| 2008 | 4.447 | 25.060 |
| 2009 | 4.657 | 28.418 |
| 2010 | 5.855 | 28.482 |
| 2011 | 6.955 | 34.436 |
| 2012 | 5.173 | 36.554 |
| 2013 | 5.090 | 43.358 |

Fonte: COPERVE/UFPB

O que podemos perceber diante dos dados coletados é que no PSS realizado no ano de 2011, foi oferecido 5.173 vagas, para um total de 36.554 inscritos em seu vestibular. O que pode evidenciar um aumento significativo da demanda por vagas nos cursos superiores de graduação em João Pessoa. Como a UFPB entrou oficialmente em 2011 no Sistema de Seleção Unificada (SISU) algumas vagas ofertadas pelo PSS foram remanejadas para as seleções dos anos de 2012 que foi de 1.561 vagas e 2013 com o aumento de 2.553 vagas, segundo o Ministério da Educação (MEC). A última redistribuição de vagas retiradas do PSS e incluídas no SISU vai ser feita em 2014 quando haverá o último vestibular feita pelo Coperve.

Fonte: NTI-UFPB

As informações obtidas através dos dados coletados junto ao NTI nos revelaram a existência, no ano de 2011, de um total de 6.483 alunos acima de 30 anos. Já no ano de 2012 esse numero caiu para 5.024 discentes. Apesar dos alunos com idade acima de 30 anos não constituírem a maioria do alunado, percebe-se como ainda é relevante sua quantidade na instituição.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em virtude dos resultados obtidos, concluímos que o crescimento do alunado adulto no ensino superior é uma realidade cada dia mais presente dentro da instituição universitária. Com isso, podemos afirmar que pode ser considerado algo histórico que teve o seu auxilio através das políticas públicas de Expansão do Ensino Superior público concretizado através dos Programas PROUNI e REUNI, e que têm exigido uma condição maior no que se refere à qualidade de ensino. Percebe-se então que a UFPB ao adotar políticas educativas democratizantes e justas, baseadas na perspectiva da educação ao longo da vida, e ao adotar políticas educacionais voltadas a educação de adultos, mostra-se disposta a implementar ações que dirijam a inclusão e igualdade, no entanto, até o presente momento ela não dá garantias de que tais políticas desempenhem verdadeiramente o papel para o qual elas se propõem e isso é observado no número de alunos evadidos entre os anos de 2011 á 2012.

Apesar disso, é importante destacar o papel a que a UFPB vem se propondo a buscar caminhos que visam democratizar o acesso ao conhecimento e, consequentemente, contribuir para o estabelecimento de uma sociedade mais justa. Sabemos que essa não é uma tarefa fácil, mas ao menos se percebe que algumas boas tentativas estão sendo postas em ação.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL, PAC da Juventude n. 42/2008. Brasília: 2010

BURBULES, N. C. & TORRES, C.A. **Globalização e Educação: uma introdução**. In: Burbules, N. & Torres, C. A. Globalização e educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004, p.35.

GAMBOA, A.S. **Ciência, Pesquisa e Metodologia na Universidade***.* In: LOMBARDI, J.C. (Org.). Pesquisa em educação: história, filosofia e temas transversais. 2. Ed. Campinas: Autores Associados/ Caçador: HISTERDBR-UnC, p.95-104, 2000.

OLIVEIRA, P.S. **Caminhos de construção da pesquisa em ciência humanas.** In: OLIVEIRA, P.S. (Org.). Metodologia das ciências humanas. São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998.

FARIAS, Adriana Medeiros. Alfabetização e educação popular no contexto das politicas públicas. In: **Simpósio Estadual de Alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos**, 1., 2006, Pinhão. **Anais**... Curitiba: SEED/PR, 2006. p. 14-21.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira; SOARES, Leôncio José Gomes. História da alfabetização de adultos no Brasil. In: ALBUQUERQUE, Eliane Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização de jovens e adultos:** em uma perspectiva de letramento. Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 27-58.

 SANTOS, Boaventura de Souza. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004.

IRELAND, Timothy. A EJA tem agora objetivos maiores que a alfabetização. **Nova escola**. São Paulo. N. 223, p. 36 – 40, 2009.

UFPB. Portal do Reuni. Disponível em: <http://www.ufpb.br/reuni/index.php?option=com\_content&view=article&id=2&Itemid=33> Acessado em 03/12/2012.

**RESOLUÇÃO CONSEPE nº 09/2010,** UFPB, 2010. Disponível em: <http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/2010/Rsep09\_2010.pdf> Acessado em: 14 /01/2013

www.ufpb.br/ntiufpb/aplicacao/aplicacao.ufpb

http://www.nti.ufpb.br/pi/